

DISTRIBUIÇÃO ESPACIAL DE BORBOLETAS (INSECTA: LEPIDOPTERA) EM ÁREA DE REMANESCENTE FLORESTAL DO LESTE DE MINAS GERAIS

Camila Folly BAPTISTA (Unileste); Tania Gonçalves SANTOS (Unileste)

Introdução: O desenvolvimento holometabólico das borboletas as expõe a uma vasta gama de influências do meio ambiente, sendo elas altamente sensíveis a mudanças. A dependência dos imaturos, de uma planta hospedeira e os papéis dos adultos como polinizadores de outras plantas, determinam a relação desse grupo com a diversidade e saúde dos seus habitats.

Dentro da ordem Lepidoptera, a família Nymphalidae é a mais diversa, com espécies que ocupam posições importantes na manutenção da comunidade.

Mesmo tendo sofrido intensa fragmentação, a Mata Atlântica possui uma das mais ricas faunas de borboletas do mundo, a maioria em fragmentos menores que 1000

Objetivo: Este trabalho tem por objetivo investigar distribuição populacional de borboletas da família Nymphalidae dentro da RPPN Fazenda Macedônia e associar as espécies encontradas em cada área com o tipo de recurso oferecido naquele local.

Metodologia: A revisão de literatura foi realizada através de livros textos do período de 1988 a 2012, pesquisados no Laboratório de Zoologia de Invertebrados do Centro Universitário do Leste de Minas Gerais e em livros pessoais. Foram feitas pesquisas on-line com base em cartilhas e artigos publicados nos sites ICMBio e Scielo, pesquisados no período de Novembro de 2012 a Junho de 2013, usando as palavras-chave: Lepidoptera, Nymphalidae, Mata Atlântica e distribuição populacional. Até o momento, foram consultados 4 livros e 21 artigos no total. **Resultados:** Trabalhos recentes com Lepidoptera em ambientes fragmentados fornecem resultados importantes que têm servido de base para o estabelecimento de protocolos de monitoramento ambiental. Os ninfalídeos em particular, apresentaram resultados consistentes como indicadores de qualidade ambiental, portanto, são usados também para representar o presente estudo.

Dados sobre a distribuição espacial de populações em um ecossistema fornecem uma idéia bastante aproximada do seu estado de conservação. Estudos em ecologia de populações tem mostrado que a heterogeneidade da paisagem forma um mosaico natural e que, de modo geral, a dinâmica populacional de ninfalídeos está ligada principalmente à disponibilidade de recursos alimentares para adultos e lagartas, além do microclima local e outros fatores.

Diversos estudos tem encontrado maior riqueza e abundância de borboletas em áreas fragmentadas, devido a características específicas desses ambientes que acabam favorecendo algumas espécies nativas bem como o aparecimento de certas espécies invasoras, desequilibrando o ambiente original.

O monitoramento das comunidades de borboletas é capaz de fornecer, o longo do tempo, informações importantes para que medidas de conservação sejam tomadas antes que os danos sejam irreversíveis. **Conclusão:** Deste modo, é de grande importância que esta distribuição seja conhecida e monitorada, identificando elementos de sua demografia, dinâmica populacional, conexão entre populações e a diversidade de populações naturais, a fim de promover a conservação desses lepidópteros e do seu habitat.

Palavras-chave: Minas gerais. Distribuição. Nymphalidae.

Agências de fomento: CENIBRA, FAPEMIG